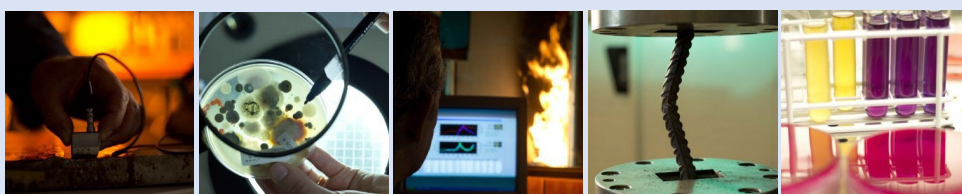




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

www.relacre.pt



Estrada do Paço do Lumiar | Campus do Lumiar - Edifício D, 1º Andar
1649-038 LISBOA | Portugal
tel.: +351 213 139 840 | email: geral@relacre.pt

ÍNDICE

1	Órgãos Sociais.....	3
2	Mensagem do Conselho de Administração	4
3	Organigrama.....	5
4	Visão, Missão e Valores.....	5
5	Objetivos Estratégicos.....	6
6	Associados e Cooperação Nacional e Internacional	6
6.1	Associados	6
6.2	Parcerias e Cooperação institucional	7
6.3	Cooperação Internacional	8
7	Eventos e Comunicação.....	9
7.1	Eventos	9
7.2	Imagem e comunicação.....	10
8	Formação, Assessoria e Auditorias	10
8.1	Formação.....	10
8.2	Assessoria e Auditorias.....	10
9	Organismo de Certificação de Pessoas	11
10	Ensaio de Aptidão	12
11	Comissões Técnicas e Setoriais	13
11.1	Fórum Setorial de Ensaio Não Destrutivos (FSEND)	13
11.2	Comité Aeroespacial Nacional de Ensaio Não Destrutivos (CANEND)	14
12	Orçamento de Exploração	15
12.1	Considerações ao orçamento.....	16

1 Órgãos Sociais

MESA da ASSEMBLEIA GERAL

Pedro Miguel Lima e Castro

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica

Álvaro Silva Ribeiro

1.º Secretário

LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Célia Maria Matias Santos

2.º Secretário

ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

CONSELHO FISCAL

Dina Maria Correia Santos Paz Dimas

Presidente

ARSENAL DO ALFEITE

Ana Sofia Filipe Marques

Vogal

BUREAU VERITAS RINAVE

Cesário Manuel Alcobia Ribeiro

Vogal

SGS Portugal

Jorge Augusto Fernandes Serra

Presidente

IEP - Instituto Eletrotécnico Português

Teresa Fernanda Mendonça Marques da Cunha Diamantino

Administradora

LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia

CONSELHO de ADMINISTRAÇÃO

Maria Isabel Araújo Godinho

Administradora

IPQ - Instituto Português da Qualidade

Luís Filipe Pires da Silva

Administrador

ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

Vanda Cristina Madeira Alves dos Reis

Administradora

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

2 Mensagem do Conselho de Administração

Caros Associados,

O ano de 2025 apresenta uma conjuntura económica desafiante em Portugal e na Europa, marcada pela persistência de riscos geopolíticos e incertezas globais. A guerra em curso na Europa Oriental continua a afetar cadeias de abastecimento e preços de energia, impactando a competitividade e a recuperação económica.

Na Europa, a inflação elevada e políticas monetárias restritivas apresentam obstáculos ao crescimento. Simultaneamente, o protecionismo económico já anunciado dos EUA, expresso em taxas de importação acrescidas, pode pressionar setores industriais europeus, exigindo respostas estratégicas.

Em Portugal, a recuperação dependerá de políticas de investimento em setores-chave, como a transição energética e a digitalização, em alinhamento com os fundos europeus.

É neste contexto que a RELACRE construiu o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2025, que aqui se apresenta, sempre numa perspetiva de crescimento e desenvolvimento das suas atividades e na criação de valor para os seus Associados.

A RELACRE vai iniciar o novo ano com uma redefinição da sua estrutura orgânica, que abaixo se apresenta, e que se entende ser a apropriada para implementar e desenvolver o plano estratégico proposto por esta direção, aquando da sua eleição.

Recordando o que então afirmamos, é firme intenção desta direção envolver e promover a participação dos Associados, consubstanciada numa estratégia de aproximação às suas distintas realidades e problemas, nomeadamente através do seu envolvimento em diferentes Comissões Setoriais que se pretende dinamizar.

É igualmente fundamental que 2025 seja o ano da modernização e renovação da Associação, no que às metodologias de trabalho diz respeito, implementando o “Mapa Para a Digitalização” que se encontra já em fase de projeto, com o objetivo claro de tornar a RELACRE mais eficiente e mais ágil, adaptando-se assim aos requisitos de um mercado mais competitivo e exigente.

Para 2025 pretende-se também dinamizar a “Imagem” da RELACRE no contexto nacional e internacional, prevendo-se o envolvimento da Associação num projeto de cariz nacional, que irá marcar os próximos anos do ecossistema da Qualidade em Portugal. Por outro lado, a criação de uma área orgânica dedicada à imagem e à comunicação da RELACRE, como se constata pelo Organograma, é prova inequívoca desta aposta.

Por fim, estruturar e preparar o futuro é outro dos desígnios para 2025, que começa pela definição de uma nova estrutura, associada a um plano de formação, de recrutamento de recursos humanos e de qualificação dos quadros da RELACRE.

Todas estas iniciativas e projetos consolidam-se sobre uma estrutura de custos e de proveitos que, não obstante o desafio, acreditamos poder representar um ano de crescimento, quer ao nível da prestação de serviços, quer ao nível dos resultados. Para 2025 prevemos um crescimento de 3 % do volume de proveitos e, simultaneamente, um aumento de custos de 1,3 %, o que conjugado permite projetar para 2025 um crescimento dos resultados superior a 20 %.

Concluindo, olhamos para 2025 com confiança, procurando sempre a criação de Valor para a Associação e os seus Associados!

3 Organigrama



4 Visão, Missão e Valores

A RELACRE tem como **visão** ser uma instituição de referência junto das entidades de avaliação da conformidade, pela efetiva defesa dos seus legítimos interesses, pela sua representação internacional, pelo apoio à competitividade suportada no desenvolvimento das suas competências, e pela capacidade de organização em rede.

A RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal tem como **missão** apoiar e promover a comunidade portuguesa de entidades de avaliação da conformidade acreditadas, contribuindo para o seu reconhecimento na sociedade e para o desenvolvimento e credibilização da sua atividade.

A sua ação visa estabelecer relações sólidas e de confiança com os Associados e com a comunidade de entidades que atuam no contexto da avaliação da conformidade, em geral, desenvolvendo ações que resultam da pesquisa sistemática das suas necessidades, atuais e potenciais, bem como, de serviços complementares de natureza económica, política e técnica com impacto na atividade desenvolvida em Portugal e no contexto europeu e internacional.

Os **valores** encontram-se associados à representação da comunidade nacional de entidades com atividade laboratorial e de avaliação da conformidade, da cooperação com as partes interessadas no contexto nacional e internacional, promover o reconhecimento da acreditação na Sociedade e as práticas de concorrência justa, e promover os valores da Qualidade (nomeadamente, a responsabilidade, o conhecimento técnico, a transparência e a Ética) no âmbito do Sistema Português da Qualidade (SPQ).

5 Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INTERNOS	EXTERNOS
	Organização Interna	Promover o Associativismo
	Otimização dos Recursos	Crescimento e Internacionalização
	Transição Digital	
	Visibilidade e reconhecimento	
	Eficácia da Comunicação	
	Harmonização do Modelo de Comunicação	

A concretização destes objetivos dependerá do compromisso dos Órgãos Sociais e Colaboradores em continuar a promover a identificação de oportunidades de cooperação e de apoio face às expectativas dos Associados; e o envolvimento e participação ativa dos Associados na identificação dos seus interesses e necessidades, para um alinhamento coerente do desenvolvimento das atividades e do seu planeamento pela RELACRE.

6 Associados e Cooperação Nacional e Internacional

6.1 Associados

- Dinamizar o envolvimento dos Associados, percebendo as suas necessidades, interesses e constrangimentos, no sentido de se identificarem os principais objetivos da Comunidade, construindo em consequência soluções concretas e sustentadas, alavancadas por um conjunto significativo de Associados.
- Promover o alargamento da representação da RELACRE aos diversos contextos de avaliação da conformidade.
- Dar continuidade à consolidação dos canais de comunicação com os atuais Associados e à captação de novos associados.
- Criar um espaço de diálogo e de cooperação que integre os associados que simultaneamente desenvolvem atividades de inspeção, que permita apoiar iniciativas, no contexto nacional, de interesse para aquela atividade económica, bem como discutir e analisar parcerias, de forma a obter uma cobertura mais extensa do universo de Associados.

6.2 Parcerias e Cooperação institucional



Continuar a promover e a dinamizar relações de cooperação com diversas Entidades nacionais visando a valorização da comunidade dos Laboratórios, destacando-se nesse contexto:

1. os Associados
2. as Entidades parceiras e afiliadas, designadamente:
 - Associação para a Certificação ([CERTIF](#))
 - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#))
 - Confederação da Indústria Portuguesa ([CIP](#))
 - Sociedade Portuguesa de Materiais ([SPM](#))
 - Sociedade Portuguesa de Metrologia ([SPMet](#))
3. as Entidades com acordos de cooperação, com destaque para:
 - Instituto Português da Qualidade ([IPQ](#)), no âmbito da organização de eventos e formação, metrologia (cooperação técnico-científica no domínio dos Ensaios de Comparação Interlaboratorial (ECI), nomeadamente dos Ensaios de Aptidão (EAp);
 - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#)), Associação Nacional de Avaliadores Imobiliários ([ANAI](#)) e [VISIONWARE](#) na organização de Formação e Eventos;
4. as relações institucionais com:
 - Instituto Português de Acreditação ([IPAC](#)) na harmonização e consistência da Acreditação no âmbito de:
 1. Comissão Consultiva do IPAC
 2. Comissão Técnica de Acreditação de Laboratórios (CTaL)
 3. Comissão Técnica de Acreditação da Certificação (CTaC)
 - Instituto Português da Qualidade ([IPQ](#)), na participação no Fórum da Qualidade e nas Comissões Técnicas de Normalização (CT 61 – Microbiologia Alimentar e CT 138 – Ensaios Não Destrutivos);
 - Associação Portuguesa da Qualidade ([APQ](#)), na participação nas Comissões Técnicas de Normalização (CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade e CT147 – Critérios de Avaliação de Entidades);
 - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. ([IMT](#)) na participação nas Comissões Técnicas de Normalização (CT 129 – Materiais de Pavimentação, CT 153 – Ligantes Betuminosos e CT 154 – Agregados);

- Confederação Empresarial de Portugal ([CIP](#)) na participação no Conselho Geral, no Conselho para a Regulação e Qualificação de Pessoas, no Conselho da Cultura, Eventos e Entretenimento e no Conselho do Ambiente e da Sustentabilidade.

Esta área de intervenção da RELACRE continuará a desenvolver-se tendo como principais objetivos:

- Consolidar as relações com as diferentes partes interessadas na atividade de Avaliação da Conformidade;
- Promover a comunidade de Laboratórios e os seus legítimos interesses junto das Instituições, Organismos Oficiais e Governamentais;
- Promover a cooperação, as parcerias e as atividades em rede;
- Dinamizar e organizar eventos e atividades de capacitação técnica, que vão ao encontro dos interesses dos Associados.

6.3 Cooperação Internacional

A RELACRE foi criada em 1991, associada à fundação da EUROLAB em 1990 e ao desenvolvimento do mercado único europeu, determinado pelo novo quadro socioeconómico da União Europeia, o qual constituiu um motor do desenvolvimento da Economia nacional refletida, em particular, na sua comunidade de laboratórios e da acreditação. Este ambiente tem permitido, ao longo dos anos, uma importante participação da RELACRE em organizações europeias e internacionais, possuindo hoje uma elevada reputação e um impacto na ação destes organismos

No contexto atual, a RELACRE tem uma representatividade que se expressa não só pela sua ligação direta a diversas entidades internacionais, mas, também, pela forma como essas afiliações permitem potenciar uma intervenção efetiva em contextos internacionais onde se estabelecem as regras e os princípios de atuação, nomeadamente, relacionadas com a acreditação. No âmbito desta intervenção destaca-se a participação da RELACRE nas seguintes entidades:



- [EUROLAB aisbl](#) (European Federation of National Associations of Measurement, Testing and Analytical Laboratories), BoA (Board of Administrators) e TCQA (Technical Committee for Quality Assurance), onde a representação da RELACRE, sendo garantida, tem intervenção direta nos grupos de trabalho integrados no TCQA, designadamente: Acreditação e Normalização, Sustentabilidade, Digitalização e Cook books e Relatórios Técnicos e estabelece a ligação com a [ILAC](#), a [EURAMET](#) e com outras Organizações internacionais e regionais;
- [EFNDT](#) (European Federation for Non-Destructive Testing), participação do Presidente do Fórum Setorial END no BoD (Board of Directors), sendo o suporte para o desenvolvimento de atividades no âmbito dos ensaios não destrutivos e para a certificação de pessoas;

- [ICNDT](#) (The International Committee for Non-Destructive Testing), representação nacional, sendo o suporte para o desenvolvimento de atividades no âmbito dos ensaios não destrutivos e para a certificação de pessoas;
- [IMEKO](#) (International Measurement Confederation) representação nacional, com delegação das competências científicas na Sociedade Portuguesa de Metrologia (SPMet), encontrando-se em desenvolvimento o novo Comité Técnico TC11 dedicado à “medição em ensaios e inspeção” (measurement in testing and inspection);
- [EURACHEM](#) (A Focus for Analytical Chemistry in Europe), representação nacional, com delegação das competências científicas na EURACHEM Portugal e cooperação em atividade de capacitação técnica;
- Cooperação com a [FELAB](#) (Federación Española de Laboratorios e Asociación de Entidades de Ensayo, Calibración y Análisis), no desenvolvimento de projetos de interesse para a comunidade de laboratórios, nomeadamente, de língua portuguesa e castelhana;
- Cooperação com Associações nacionais de Laboratórios da CPLP, de África e da América Latina.

7 Eventos e Comunicação

7.1 Eventos

À semelhança de anos anteriores a RELACRE dará continuidade à organização de eventos nacionais e internacionais que permitam promover a disseminação de conhecimento, a capacitação e a interação com os Associados, a Comunidade Científica e Técnica e os Órgãos de Gestão e de Governança.

Planeamento em destaque

Durante o ano de 2025 propomo-nos desenvolver os seguintes eventos:

TIPO	TÍTULO DO EVENTO	LOCAL
SESSAO TÉCNICA	Recomendação ERSAR nº 01/2024 – Particularidades da sua implementação	ONLINE
WORKSHOP	Aplicação da Recomendação ERSAR a Colheitas em pontos de captação de Água bruta (superficial e subterrânea) e os resultados que se podem obter	ONLINE
SIMPÓSIO	CONFMET 2025	A definir
SEMINÁRIO RELACRE	A Inteligência ao serviço da qualidade nos laboratórios	LISBOA
WORKSHOP	Ciclo de Workshops SPMet - RELACRE "Metrologia na Saúde "	LISBOA e PORTO
WORKSHOP	Ensaaios Não Destrutivos (END) 1	LISBOA
WORKSHOP	Ensaaios Não Destrutivos (END) 2	A definir

7.2 Imagem e comunicação

Estando conscientes que a comunicação e a imagem de uma organização desempenham papéis cruciais para a sua capacidade de alcançar sucesso e sustentabilidade, com vista ao estabelecimento de relações de confiança e de credibilidade junto dos Associados, dos clientes e dos parceiros, bem como demais instituições públicas e privadas, e no âmbito da valorização da marca RELACRE, pretende-se desenvolver e consolidar o modelo de comunicação com os Associados e com a comunidade de avaliação da conformidade, em geral, quanto a:

- Segmentação da comunicação;
- Desenvolvimento dos canais de comunicação;
- Revisão, alteração e modernização dos meios de promoção e de divulgação dos serviços prestados e dos seus eventos;
- Conteúdos de informação;
- Avaliação do impacto da comunicação.

8 Formação, Assessoria e Auditorias

8.1 Formação

A Formação é uma atividade com um relevante contributo na prestação de serviços disponibilizados pela RELACRE aos seus associados e clientes e na qual continuaremos a apostar e a desenvolver durante o ano de 2025.

A Equipa Técnico-Pedagógica da RELACRE tem por objetivo a procura constante de novas áreas de formação que respondam às necessidades de formação e de qualificação dos Recursos Humanos dos Laboratórios e outras entidades de inspeção, medição e ensaios.

Por conter informação mais pormenorizada e por ser um requisito da Certificação da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), o Plano de Atividades da Formação 2025 está em documento próprio.

O Plano de Formação 2025 será oportunamente disponibilizado na página *web* da RELACRE.

8.2 Assessoria e Auditorias

No que se refere à Assessoria Técnica, em 2025 será dada continuidade à disponibilização de serviços específicos de apoio aos Laboratórios, nomeadamente:

- Implementação de Sistemas de Gestão NP EN ISO 9001 (Gestão de Sistemas da Qualidade), NP EN ISO/IEC 17025 (Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaio e Calibração) e NP EN ISO 15189 (Laboratórios Clínicos. Requisitos particulares para a Qualidade e Competência);
- Realização de Auditorias Internas e de Diagnóstico, no âmbito dos diferentes referenciais normativos e técnicos aplicados aos Laboratórios;

- Implementação e Acreditação de metodologias nas áreas dos Ensaios e das Calibrações;
- Instalações, Ambiente e Segurança de Laboratórios;
- Incertezas nas Medições e Ensaios;
- Controlo da Qualidade e Validação de Métodos de Ensaio;
- Amostragem.

9 Organismo de Certificação de Pessoas

O Organismo de Certificação de Pessoas pretende continuar a desenvolver a sua atividade centrada no reconhecimento de competências de duas profissões que atuam no setor metalomecânico e agroalimentar, nomeadamente:

- Técnico de Ensaios Não Destrutivos;
- Técnico de Colheita de Amostras de Água destinada ao Consumo Humano.

Para tal, é fundamental manter a acreditação IPAC de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17024 e o reconhecimento como Entidade Terceira nos termos do Artigo 20.º da Diretiva 2014/68/EU “Equipamentos sob pressão”, para aprovação de pessoas que realizam ensaios não destrutivos a juntas definitivas.

No caso dos Ensaios Não Destrutivos, onde a internacionalização tem sido crescente, é relevante a promoção dos Acordos de Reconhecimento Mútuo que a RELACRE estabeleceu, nomeadamente, no seio da EFNDT e ICNDT, possibilitando o reconhecimento de competências profissionais noutros países.

Necessidade de Recursos

- Recursos Humanos e Técnicos, nomeadamente:
 - Ferramenta informática/Portal do Cliente – que facilite a gestão da informação necessária para os processos de certificação e comunicação com o cliente. É importante que essa ferramenta permita a disponibilização de certificados digitais válidos.
 - Mecanismo de validação do estado dos certificados em língua inglesa – pode ser através do site da RELACRE, mas de fácil acesso
- Instalações para realização da componente prática dos exames END e armazenamento de equipamentos e provetes de exame
- Provetes de exame para todos os métodos, com especial enfoque em materiais forjados e vazados.

10 Ensaio de Aptidão

A RELACRE irá dinamizar Ensaio de Aptidão abrangendo as componentes de Ensaio e Calibração, através da renovação ou atualização dos ensaios que temos vindo a realizar. Em áreas onde existam dificuldades externas e internas, por questões operacionais ou técnicas, continuaremos a realizar parcerias. Será ainda revista a metodologia de organização tendo em vista a sua melhoria e otimização, através da alteração do número de distribuições ou de uma variação de parâmetros por distribuição, com especial incidência na área das águas.

Assim, prevê-se o desenvolvimento dos seguintes Ensaio de Aptidão:

➤ Ensaio

- Água de Consumo
- Águas Residuais
- Águas de Piscina
- Emissões Gasosas
- Ambiente
- Acústica e Vibrações
- Contadores Elétricos
- Materiais de Construção
- Ensaio Não Destrutivos
- Veículos

➤ Calibrações

- Contadores de Água
- Dimensional – Micrómetros e Blocos Padrão
- Eletricidade – Pinças Amperimétricas
- Momento – Chave Dinamométrica
- Temperatura e Humidade – Termohigrómetro
- Volume – Seringa Perfusora e Micropipetas
- Pressão – Manómetros
- Força – Máquinas de Compressão e Tração

➤ Auditorias de Medição

Responder aos pedidos efetuados pelos laboratórios nas várias áreas.

A RELACRE pretende melhorar a atividade, face às necessidades dos Laboratórios, e realizar outros Ensaio de Aptidão que possam ter interesse para a comunidade de Laboratórios.

11 Comissões Técnicas e Setoriais

Sendo a atividade das Comissões Técnicas e Setoriais RELACRE um espaço privilegiado para debate de questões relevantes nos contextos político, económico, técnico e social dos Laboratórios Associados, bem como de troca de experiências e de partilha de conhecimentos, a RELACRE continuará, em 2025, a acompanhar e a dinamizar as Comissões existentes, e as que possam vir a ser constituídas, de forma a promover uma representatividade alargada dos Associados nas Comissões de cada setor.

Continuará a ser garantida a ligação e o acompanhamento das comissões congéneres a nível internacional, nomeadamente da EUROLAB, da Eurachem e do IMEKO, conforme aplicável.

A RELACRE continuará a incentivar a participação e a criação de comissões técnicas e/ou setoriais conjuntas (com outras entidades homologas) nacionais e internacionais, sempre que se julgue oportuno.

A elaboração de Guias e Documentos Técnicos RELACRE sobre temáticas do interesse dos Laboratórios, continuará a ser discutida e incentivada, no seio de cada uma das comissões técnicas e setoriais.

As Comissões Técnicas e Setoriais em vigor são:

- Acústica
- Águas
- Alimentos
- Análises Clínicas e Genética Humana
- Ar Ambiente Laboral e Interior
- Emissões Gasosas
- Materiais de Construção
- Metrologia
- Vibrações

No setor dos Ensaio Não Destrutivos (END) existem 2 comissões específicas, conforme se indica a seguir:

11.1 Fórum Setorial de Ensaio Não Destrutivos (FSEND)

No âmbito do seu objetivo de contribuir para o desenvolvimento e progresso técnico-científico na área dos Ensaio Não Destrutivos, o FSEND dará continuidade à Representação da RELACRE:

- Em Comissões de Normalização no âmbito dos END (Comissão Técnica de Normalização Setorial do IPQ de END CT138 - Ensaio Não Destrutivos);
- E de Portugal em Comissões de Normalização Internacionais no âmbito dos END (CEN/TC 138 - Non-destructive testing e ISO/TC 135 - Non-destructive testing);

- No organismo europeu - European Federation for NDT ([EFNDT](#)), participando ativamente no “*Board of Directors*”;
- No organismo internacional - The International Committee for Non-Destructive Testing ([ICNDT](#)) e nos seguintes comités: WG1; *Executive Committee* (IEC); *Advisory Committee* (IAC) e *Certification Executive Committee* (ICEC).

11.2 Comité Aeroespacial Nacional de Ensaos Não Destrutivos (CANEND)

Em 2025, é objetivo do CANEND ser membro efetivo do “*European Forum for National Aerospace NDT Boards*” e continuar a acompanhar a atividade deste Fórum.

Serão desencadeados contactos com a ANAC – “Autoridade Nacional de Aviação Civil” e AAN – “Autoridade Aeronáutica Nacional” para que estas entidades possam auditar a atividade do CANEND, com vista à obtenção do reconhecimento internacional.

Será dada continuidade às atividades de reconhecimento de centros de formação e exames de técnicos END que atuam no âmbito da Norma EN 4179, assim como reconhecimento de níveis 3 responsáveis e renovação da qualificação dos níveis 3, através de um sistema de créditos definido na norma de referência

12 Orçamento de Exploração

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	Orçamento 2025	Previsão fecho 2024	Orçamento 2024	% Orç.2025 / Prev.2024	% ORÇ. 2025/2024	% Prev./Orç. 2024
ASSOCIADOS E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL							
Quotas associados	1	105.000,00	97.890,00	100.000,00	7%	5%	-2%
Outros (Venda publicações)		0,00	47,17	150,00			-69%
Quotizações nacionais e internacionais		11.377,00	11.223,00	11.490,00	1%	-1%	-2%
Representação nacional e internacional		13.900,00	14.569,99	10.800,00	-5%	22%	35%
Outros FSE	5	7.694,00	6.643,08	7.694,00	16%	0%	-14%
G.Pessoal		48.365,00	47.506,06	52.144,63	2%	-8%	-9%
sub-total		23.664,00	17.995,04	18.021,37	32%	24%	0%
EVENTOS E COMUNICAÇÃO							
Workshops e Sessões de Debate							
Prestação de Serviços	2	30.000,00	36.992,20	35.000,00	-19%	-17%	6%
FSE	5	7.500,00	64.363,53	8.750,00	-88%	-17%	636%
G.Pessoal	7	17.576,00	17.263,79	13.109,12	2%	25%	32%
Imagem, Informação e Marketing		5.620,00	5.004,22	7.860,00	12%	-40%	-36%
sub-total		-696,00	-49.639,34	5.280,88	-99%	859%	-1040%
COMISSÕES TÉCNICAS E SETORIAIS							
Prestação de Serviços (CANEND / FSEND)	3	500,00	15.321,74		-97%		
FSE	5	90,00	2.577,39		-97%		
G.Pessoal	7	21.552,00	21.168,85		2%		
sub-total		-21.142,00	-8.424,50	0,00	151%		
FORMAÇÃO, APOIO TÉCNICO E AUDITORIA							
Prestação de Serviços	2	290.000,00	279.523,49	245.000,00	4%	16%	14%
FSE	5	93.000,00	83.219,55	105.968,30	12%	-14%	-21%
G.Pessoal	7	97.135,00	92.203,66	83.097,04	5%	14%	11%
sub-total		99.865,00	104.100,28	55.934,66	-4%	44%	86%
CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS							
Prestação de Serviços	2	265.000,00	257.247,00	205.000,00	3%	23%	25%
FSE	5	53.000,00	46.679,92	55.300,00	14%	-4%	-16%
G.Pessoal	7	107.091,00	91.751,85	87.821,76	17%	18%	4%
sub-total		104.909,00	118.815,23	61.878,24	-12%	41%	92%
ENSAIOS DE APTIDÃO							
Prestação de Serviços	2	155.000,00	153.078,50	130.000,00	1%	16%	18%
FSE	5	46.500,00	45.916,86	44.200,00	1%	5%	4%
G.Pessoal	7	56.823,00	46.433,81	36.363,60	22%	36%	28%
sub-total		51.677,00	60.727,83	49.436,40	-15%	4%	23%
RENDIMENTOS E GASTOS GERAIS							
Subsídios à exploração	4	15.083,00		8.611,19		43%	
Juros de depósitos		14.000,00	9.340,48	5.000,00	50%	64%	87%
Outros			51,00				
FSE Gerais:	5						
Instalações		49.340,00	47.554,66	45.618,00	4%	8%	4%
Aluguer /Renting equipamentos		12.620,00	2.257,93	11.900,00	459%	6%	-81%
Serviços especializados		18.700,00	18.083,99	17.000,00	3%	9%	6%
Informática		19.135,00	18.158,76	16.682,00	5%	13%	9%
Conservação e reparação		600,00	105,10	600,00	471%	0%	-82%
Materiais e outros fornecimentos		1.280,00	988,22	1.280,00	30%	0%	-23%
Comunicações		9.990,00	11.737,06	9.990,00	-15%	0%	17%
Seguros		2.860,00	2.643,14	2.751,00	8%	4%	-4%
Pessoal	7	54.394,00	55.038,19	50.786,00	-1%	7%	8%
Amortizações	6	38.700,00	28.513,29	38.697,00	36%	0%	-26%
Imparidade de dívidas a receber		1.000,00	1.500,00	1.000,00	-33%	0%	50%
Outros Gastos e perdas			341,33				
Correções exercícios anteriores			2.422,64				
sub-total		-179.536,00	-179.952,83	-182.692,81	0%	-2%	-1%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		78.741,00	63.621,71	7.858,74	24%	90%	710%
EBITDA		118.441,00	93.635,00	47.555,74	26%	60%	97%

Demonstração de Resultados Previsional

(em euros)

RUBRICAS	NOTAS	ORÇAMENTO	PREVISÃO	Orç. 2025 / Prev. 2024	
		2025	Fecho 2024	variação %	variação
Rendimentos e Gastos					
Vendas e Serviços Prestados	2	740.500,00	742.210,10	0%	-1.710,10
Subsídios à exploração	4	15.083,00	0,00		15.083,00
Trabalhos para a própria entidade					
Fornecimentos e serviços Externos	5	-341.829,00	-370.503,40	-8%	28.674,40
Gastos com o Pessoal	7	-402.936,00	-371.366,21	9%	-31.569,79
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.000,00	-1.500,00	-33%	500,00
Provisões (aumentos/reduções)					
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
Aumentos de Justo valor					
Reduções de Justo valor					
Outros rendimentos e ganhos:					
Quotas associados	1	105.000,00	97.890,00	7%	7.110,00
Patrocínios					
Juros obtidos		14.000,00	9.340,48	50%	4.659,52
Outros		0,00	51,00	-100%	-51,00
Outros Gastos e Perdas		-11.377,00	-13.986,97	-19%	2.609,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		117.441,00	92.135,00	27%	25.306,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-38.700,00	-28.513,29	36%	-10.186,71
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.741,00	63.621,71	24%	15.119,29
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
Resultado antes de impostos		78.741,00	63.621,71	24%	15.119,29
Imposto sobre o rendimento do período (estimativa de imposto)					
Resultado líquido do período		78.741,00	63.621,71	24%	15.119,29

12.1 Considerações ao orçamento

Nota 1: Quotas dos Associados

O valor orçamentado contempla um crescimento do número de associados, a atualização do seu enquadramento nos diferentes escalões, bem como o valor das respetivas quotas.

Nota 2: Prestação de Serviços

Na atividade técnica em geral, prevê-se um ligeiro acréscimo dos rendimentos face ao estimado para o final de 2024. Em 2025, vamos continuar a manter as atividades mais relevantes para os associados e desenvolver novos serviços.

Nota 3: Comissões Técnicas e Setoriais

Em 2024, os rendimentos nesta rubrica referem-se aos reconhecimentos CANEND dos centros de formação e exame de Técnicos END – sector aeroespacial, que devido à validade dos mesmos, acontecem de 3 em 3 anos. Em 2025, apenas estão previstos reconhecimentos de níveis 3. O valor de

2024, contempla ainda um proveito extraordinário decorrente da organização da conferência ECNDT 2023, no valor de 11.191,74 €.

Nota 4: Subsídio à exploração

O valor considerado reflete a correspondente comparticipação do IEPF referente aos estágios profissionais para reforçar a equipa técnica dos Ensaios de Aptidão e do Organismo de Certificação de Pessoas.

Nota 5: Fornecimentos e Serviços Externos:

Os FSE das atividades estão diretamente interligados à faturação prevista para 2025.

No caso dos FSE gerais:

- Instalações: está prevista a atualização anual da renda das instalações e das despesas gerais de condomínio;
- Aluguer/Renting equipamentos: Inclui os upgrades de equipamentos (locação financeira) e o aluguer operacional de viaturas de serviço, conforme previsto no orçamento de 2024, mas que até à data não chegou a concretizar-se na totalidade;
- Informática: Inclui os gastos referentes aos contratos de assistência informática, licenças de software, faturação eletrónica, entre outros serviços relacionados com a implementação de soluções digitais integradas com vista a automatizar os processos e a melhorar os serviços prestados aos associados.

Nota 6: Amortizações

Neste orçamento, para além das amortizações em curso, foram ainda consideradas as amortizações relativas ao investimento que se prevê efetuar durante o próximo ano, respeitantes à aquisição de equipamentos necessários para as diversas atividades, bem como a substituição de equipamentos que se encontram obsoletos.

Descrição do investimento previsto	Valor Aquisição	Amortização
Equipamentos Básicos e Técnicos	6.148,65	878,03
Equipamento informático (Hardware, Software)	10.000,00	1.666,67
Provetes de Exame Ensaios Não Destrutivos	9.000,00	1.125,00
Total	25.148,65	3.669,69

Os ativos são depreciados pelo método da linha recta, a partir da data em que se encontram disponíveis para ser utilizados.

Nota 7: Gastos com Pessoal

O valor orçamentado para 2025 prevê a atualização de vencimentos, um programa de formação interna com vista à renovação e atualização de competências e ainda 2 estágios profissionais IEPF, dado ser necessário reforçar a equipa técnica para desenvolver as atividades dos Ensaios de Aptidão e do Organismo de Certificação de Pessoas.

Lisboa, 05 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração